

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)



Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I62 Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-776-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.762211312>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Investigação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DENTRO DE UM PARADIGMA INOVADOR EM SEUS SABERES E PRÁTICAS PARA UMA CIDADANIA PLANETÁRIA

Deise Maria Marques Choti


Marilda Aparecida Behrens

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113121>

CAPÍTULO 2..... 12

OS REFLEXOS DA SÍNDROME DE ADAPTAÇÃO GERAL SOBRE OS ALUNOS DO CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR NOTURNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS GÊNEROS

Fernando Gregorio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113122>

CAPÍTULO 3..... 24

ENSINO À DISTÂNCIA: UM ESTUDO ACERCA DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA PERCEPÇÃO DE TUTORES ON LINE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE FORTALEZA

Otiliana Farias Martins

Maria Zilah Sales de Albuquerque


Ana Bruna de Queiroz Pereira

Carlos Alberto dos Santos Bezerra

André Magalhães Boyadjian

Maria do Socorro Silva Mesquita

Ana Paula Lima Barbosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113123>

CAPÍTULO 4..... 35

PESQUISAS EDUCACIONAIS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: REFLEXÕES PARA SUPERAÇÃO DA POLARIZAÇÃO

Aline Viana de Sousa


Márcio Farias Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113124>

CAPÍTULO 5..... 47

ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PATRONATO DE FRANCISCO BELTRÃO

Yolanda Zancanella


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113125>

CAPÍTULO 6..... 68

PARÂMETROS DE ESCOLAS DO CAMPO EM ASSENTAMENTOS RURAIS DE QUATRO REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gislaine Cristina Pavini


Maria Lucia Ribeiro
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante
Antonio Wagner Pereira Lopes
Thauana Paiva de Souza Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113126>

CAPÍTULO 7..... 77

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE- UM RELATO DO PROJETO EDUCAÇÃO PARA A VIDA


Emilia Suitberta de Oliveira Trigueiro
Edson Ribeiro Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113127>

CAPÍTULO 8..... 87

LETRAMENTO CIENTÍFICO E GAMEFICAÇÃO

Danielle Cristina Martins
Jane Gezualdo
Sidney Santos Cezar
José Fabiano Costa Justus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113128>

CAPÍTULO 9..... 99

MOOCS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: UNA EXPERIENCIA


Beatriz Pérez Rojas
Carlos García Franchini
Martha Alvarado Arellano
Luis Ignacio Olivos Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7622113129>

CAPÍTULO 10..... 106

TEC RJ, PARA QUEM?

Sergio Paulo Carvalho de Souza
Edilaine de Melo Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131210>

CAPÍTULO 11..... 122

ACQUISITION OF COMPETENCES IN HEALTH STUDENTS, BASED ON THE METHODOLOGY OF SERVICE LEARNING (SL)


Claudia Lorena Ibarra Gutiérrez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131211>

CAPÍTULO 12..... 129

METACOGNIÇÃO E INVENÇÕES DE METÁFORAS NA ALFABETIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: COMO FAZER EXPERIMENTOS E PRODUZIR LINGUAGENS COM AS CRIANÇAS PARA APRENDER A APRENDER?

Hélder Henrique da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131212>

CAPÍTULO 13..... 140

LETRAMENTO DIGITAL: A PREMÊNÇA E OS DESAFIOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

Iraci Sartori dos Santos

Marciana Teixeira de Gois

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131213>


CAPÍTULO 14..... 154

SALA DE AULA INVERTIDA DE APRENDIZAGEM PARA O DOMÍNIO DE CONTEÚDOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Rosineide Rodrigues Monteiro

Ranieri Pedrosa Arantes

Duane Moraes Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131214>

CAPÍTULO 15..... 166


FORMAÇÃO NA FRONTEIRA: USO SIGNIFICATIVO DAS TDIC (2014-2020)

Vanessa Mattoso Cardoso

Walkiria Helena Cordenonzi

Ana Mercedes Carballo Ortiz

Larissa Francielle Martinez Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131215>

CAPÍTULO 16..... 177

COMPETÊNCIAS DIGITAIS DE ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA TRANSIÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL AO REMOTO

Lidnei Ventura

Betina da Silva Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131216>


CAPÍTULO 17..... 190

ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Evelin Oliveira de Rezende Piza

Luci Pastor Manzoli

Edson do Carmo Inforsato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131217>



CAPÍTULO 18..... 200

A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM TEATRO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA E TECNOLÓGICA NO MARANHÃO

Karina Veloso Pinto

Raimundo Nonato Assunção Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131218>

CAPÍTULO 19.....	212
ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE PROFESSORAS DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DA FRONTEIRA COM O URUGUAI	
Lisiane Inchauspe de Oliveira	
Luciane dos Santos da Cruz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131219	
CAPÍTULO 20.....	223
INNOVACIÓN EN LA LECTURA. IRENE REJÓN	
Irene Rejón Santiago	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.76221131220	
SOBRE OS ORGANIZADORES	231
ÍNDICE REMISSIVO.....	232

CAPÍTULO 1

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DENTRO DE UM PARADIGMA INOVADOR EM SEUS SABERES E PRÁTICAS PARA UMA CIDADANIA PLANETÁRIA

Data de aceite: 01/12/2021

Deise Maria Marques Choti

PUCPR

Curitiba-Paraná

<http://lattes.cnpq.br/5037766971562891>

Marilda Aparecida Behrens

PUCPR

Curitiba-Paraná

<http://lattes.cnpq.br/7195033535563005>

RESUMO: O presente artigo foi elaborado a partir de um processo de pesquisa-ação dentro do seminário intitulado “Paradigmas Educacionais na Prática Pedagógica”, cujo foco é a formação pedagógica do professor universitário. Os participantes da pesquisa freqüentam o Programa de Pós-Graduação em Educação, *Stricto Sensu*, o qual pertence a uma grande Universidade de Ensino particular. Os 12 envolvidos no estudo são professores/alunos que se encontram atualmente envolvidos em projetos educativos e atuam em diferentes níveis de ensino. O objetivo principal desta pesquisa-ação foi promover a reflexão e o posicionamento dos participantes frente aos paradigmas conservadores e inovadores que influenciam a prática pedagógica do professor. Para tanto, optou-se por investigar o paradigma da complexidade numa visão crítica e dialógica (MORIN, 2000; CAPRA, 1997, 2002; FREIRE, 1997) e seus desdobramentos na ação docente. Os parâmetros de discussão envolveram temas como: a totalidade, a visão de contexto, a problematização a partir da realidade,

entre outros. Foi proposto ao grupo o seguinte problema a ser investigado: Como propor uma prática pedagógica que atenda a visão de complexidade numa ação docente do professor universitário que oportunize aprendizagem criativa, crítica e transformadora? Diante desse questionamento, iniciou-se um processo de reflexão, ora individual, ora em grupo, no intuito de debater a importância da investigação, da pesquisa e da produção de novos conhecimentos. Os participantes apontaram a pertinência da opção pelo paradigma da complexidade como concepção a ser acolhida pelos professores para buscar a produção o conhecimento por meio de uma prática pedagógica crítica, reflexiva e transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Paradigmas Educacionais, Formação de Professores, Prática Pedagógica.

THE PEDAGOGICAL PRACTICE OF THE UNIVERSITY PROFESSOR WITHIN AN INNOVATIVE PARADIGM IN ITS KNOWLEDGE AND PRACTICES FOR A PLANETARY CITIZENSHIP

ABSTRACT: The present article was elaborated from an action-research process within the seminar entitled “Educational Paradigms in Pedagogical Practice”, whose focus is the pedagogical training of university professors. Research participants attend the Graduate Program in Education, *Stricto Sensu*, which belongs to a large private Teaching University. The 12 involved in the study are teachers/students who are currently involved in educational projects and work at different levels of education. The main objective of this action-research was to promote the reflection and

positioning of the participants against the conservative and innovative paradigms that influence the teacher's pedagogical practice. Therefore, it was decided to investigate the paradigm of complexity in a critical and dialogic view (MORIN, 2000; CAPRA, 1997, 2002; FREIRE, 1997) and its consequences in the teaching action. The discussion parameters involved themes such as: the totality, the view of context, the problematization based on reality, among others. The following problem to be investigated was proposed to the group: How to propose a pedagogical practice that meets the view of complexity in a teaching action of the university professor that provides opportunities for creative, critical and transformative learning? Faced with this questioning, a process of reflection began, sometimes individually, sometimes in groups, in order to debate the importance of investigation, research and the production of new knowledge. Participants pointed out the relevance of opting for the paradigm of complexity as a concept to be accepted by teachers to seek the production of knowledge through a critical, reflective and transformative pedagogical practice.

KEYWORDS: Educational Paradigms, Teacher Training, Pedagogical Practice.

1 | INTRODUÇÃO

O trabalho em questão baseia-se em contribuições originadas de um processo de pesquisa-ação, resultantes de um grupo de 12 professores em formação continuada e que atuam nos mais diferentes níveis de ensino. Esses profissionais ofereceram suas reflexões para a melhoria e transformação de suas práticas pedagógicas voltadas para um paradigma inovador.

Esta pesquisa-ação foi realizada pelo grupo de pesquisa “Paradigmas educacionais e formação de professores- PEFOP”, durante os encontros no seminário sobre os Paradigmas Educacionais na Prática Pedagógica, ofertada no primeiro semestre de 2015, aos mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação *Stricto Sensu*, de uma universidade particular brasileira de grande porte.

O seminário faz parte da programação da linha de pesquisa “Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores” que tem por objetivo geral: Analisar reflexivamente os paradigmas educacionais e a sua influência na educação numa visão complexa.

A seguinte problematização foi oferecida ao grupo para ser investigada: Como propor uma formação pedagógica que atenda a uma ação docente do professor universitário que oportunize aprendizagem criativa, crítica e transformadora assentada em referenciais teóricos e práticos que subsidiem a prática educativa com paradigmas pedagógicos embasados na visão de complexidade? Cinco fases envolveram a pesquisa-ação, são elas: a) A partir da problematização investigou-se o referencial teórico e bibliográfico que deu suporte a visão complexa, como por exemplo: Morin (2000), Boaventura Santos (1987), Zabala (2002); Capra (1997) Behrens (2005), entre outros; b) Produções individuais de quadros sinópticos sobre as abordagens conservadoras e inovadoras da prática educativa; c) Produções coletivas agregando e interconectando as contribuições do grupo com quadros referenciais e cruzamento das categorias de autores indicados; d) Discussões

críticas e reflexivas do grupo sobre docência em seus vários níveis, principalmente, no nível superior; e) Investigar o referencial teórico que propicie uma formação pedagógica numa abordagem complexa. f) Elaboração de um artigo reflexivo dentro de uma prática pedagógica num paradigma emergente ou da complexidade.

Todo o processo de pesquisa-ação resultou em 15 encontros focalizados numa reflexão crítica sobre paradigmas conservadores e inovadores na ação docente em seus vários níveis, com uma visão pedagógica mais abrangente sobre a docência universitária.

No processo investigativo foram realizadas as leituras críticas e reflexivas propostas a partir da problematização, bem como, as produções individuais e coletivas elaboradas em quadros sinópticos elaborado pelos participantes que subsidiaram as discussões pertinentes no sentido de apontar a importância da abordagem pedagógica assentada numa visão complexa. A opção por paradigmas inovadores na ação docente apareceu nos encontros, bem como, foram acolhidas as diferentes opiniões e práticas trocadas durante esses debates. Este processo, na visão dos participantes, enriqueceu a prática vivenciada por todos os envolvidos nessa rica caminhada investigativa.

Inúmeras referências bibliográficas foram utilizadas, dentre elas destacam-se autores relevantes que muito contribuíram para o avanço da temática em destaque, são eles: Behrens (2005), Capra (1997), Zabala (2002), Morin (2000), Moraes (2004), Choti (2012) entre outros, que desta forma enriqueceram sobremaneira o processo de pesquisa-ação desenvolvido no presente trabalho.

2 | DESENVOLVIMENTO

Muitos são os tipos de pesquisas utilizadas nas produções acadêmicas propiciando estudos ricos e aprofundados sobre as mais diversas atividades pedagógicas. Para a produção deste trabalho foi sugerido pela mediadora do grupo de pesquisa PEFOP à utilização da metodologia da pesquisa-ação.

De acordo com Kemmis e McTaggart (1988), fazer pesquisa-ação significa planejar, observar, agir e refletir de maneira mais consciente, mais sistemática e mais rigorosa o que fazemos na nossa experiência diária.

Ainda de acordo com as idéias de diversos autores,

[...] a pesquisa-ação procura a mudança, mas, uma mudança para melhorar. Assim, os seus principais objetivos são: 1. Melhorar: a prática dos participantes; a sua compreensão dessa prática e a situação onde se produz a prática; 2. Envolver: assegurar a participação dos integrantes do processo, assegurar a organização democrática da ação, propiciar compromisso dos participantes com a mudança (KEMMIS e MC TAGGART, 1982; DICK, 1997; O'BRIEN, 1998 [et al]).

Atualmente, perante as exigências feitas pela Sociedade do Conhecimento, a importância de valorizar a vida em grupo, o saber gerir com visão humana o enfrentamento

da alta competitividade do mundo de trabalho, fazem com que os docentes procurem a opção por paradigmas inovadores para atender as necessidades de seus alunos, em especial, sobre o prisma de uma visão complexa.

A prática do docente passa invariavelmente por grandes mudanças no sentido de reformulação para atender essa nova demanda no que tange ao relacionamento e envolvimento educacional com seus alunos; nesse sentido é que sua formação deve ser continuada preparando-o para as constantes mudanças geradas pelo mundo do trabalho.

Mudar suas práticas e atualizar-se estão intrinsecamente ligadas às mudanças paradigmáticas do professor (a), pois é impossível que sejam feitas mudanças em seus saberes sem que haja uma mudança significativa de suas atitudes e posturas frente aos seus alunos.

Segundo Tardif (2006), ensinar é agir com outros seres humanos, o saber se dá através de relações complexas entre o professor e o aluno, enfatiza-se na prática dos professores a relação com o outro.

Dessa maneira, é preciso romper com a visão simplista de formação de professores, negar a ideia do docente como mero transmissor do conhecimento e superar os modelos que simplesmente sobrepõem o “como ensinar” ao “o que ensinar”. É necessário que o professor, em sua formação, compreenda e construa sua própria prática com base em questões advindas da realidade escolar e que sua formação inicial na pedagogia ou em outra licenciatura seja vista como uma etapa intermediária, porém imprescindível no complexo processo de formação do professor. Nesse sentido, a orientação de Choti (2012, p. 27),

Diante dessa nova realidade, nota-se que, quando o professor assume perante seus aprendizes o papel de mediador, permitindo e favorecendo uma aprendizagem mais autônoma, quebra velhos paradigmas que valorizavam a memória em detrimento do verdadeiro e real entendimento dos temas aplicados. Dessa maneira, torna-se evidente ao professor/aluno que, de posse de uma maior autonomia sobre seu aprendizado, o aluno/professor, é capaz de aprender e perceber quando obteve um bom entendimento sobre os conteúdos propostos, ou quando ainda necessita de maiores informações para alcançá-los.

Cientes de que a relação entre professores e alunos se concretiza na prática, relatamos a seguir os procedimentos utilizados durante o desenvolvimento desse processo de pesquisa:

Na primeira fase foram sugeridas leituras de textos e levantamentos dos pressupostos teóricos e práticos sobre o paradigma conservadores suas diferentes abordagens. Assim, os temas foram ampliados em discussão das leituras realizadas visando à construção coletiva do quadro sinóptico a luz dos pressupostos teóricos dos autores propostos.

Na segunda fase foram construídos referenciais que caracterizam os paradigmas pedagógicos contemporâneos envolvendo as abordagens inovadoras: Progressista,

Holística, Ensino com Pesquisa que compõe o Paradigma da Complexidade na busca da produção do conhecimento.

Na terceira fase foram propostas as produções individuais por meio de quadro sinóptico sobre os referenciais que caracterizam os paradigmas educacionais propostos, posteriormente, por meio de discussão no grupo de pesquisa foram elaboradas as produções coletivas, bem como foi aberto espaço para os relatos de vivências sobre os paradigmas que envolvem a vida de cada profissional e sua relação com a educação. Por fim, foram elaborados artigos a partir das discussões sobre os paradigmas da sociedade, da educação e sua influência na ação docente numa visão complexa.

3 | MARCO TEÓRICO

3.1 Análise Reflexiva dos Paradigmas da Ciência e sua Influência na Educação

Vive-se uma crise de paradigmas nesse momento contemporâneo e, de modo geral, essa transição de paradigmas influencia de forma significativa o progresso das ciências, afetando toda a sociedade e, conseqüentemente, o campo educacional. Isto por que, segundo orientação de Behrens (2005, p. 40): [...] esses paradigmas não se sucedem linearmente, mas vão sendo construídos e acabam se interpenetrando e criando novos pressupostos e novos referenciais que caracterizam diferentes posturas na sociedade. “A educação, porém, parece incrustar-se em uma redoma de vidro impenetrável e demora a absorver os novos paradigmas”. Daí a necessidade em focalizar as diversas possibilidades de entender a educação numa visão complexa e seus desdobramentos na prática pedagógica. O surgimento do paradigma emergente ou da complexidade no início do século XX toma forte ênfase no início do século XXI, pois tem como foco a visão de totalidade e da formação integral do ser complexo, entre outras características. O paradigma da complexidade busca a superação da lógica linear e procura atender a uma nova concepção que tem como eixo articulador a totalidade. A proposta da visão complexa depende do avanço do paradigma da ciência que impulsiona a revisão do processo fragmentado do conhecimento na busca de reintegração do todo.

A formação pedagógica para atender uma visão complexa depende do reconhecimento do que significa renunciar ao posicionamento estanque, fragmentado e mecânico do pensamento newtoniano-cartesiano que caracterizou a ciência e a educação nos últimos quatrocentos anos. O movimento da sociedade exige a superação da visão reducionista de conviver no universo e enfrentar um mundo repleto de incertezas, contradições, paradoxos, conflitos e desafios. Significa aceitar o questionamento e a reflexão intermitente dos problemas e das suas possíveis soluções. Assim, “Na realidade, busca aceitar uma mudança periódica de paradigma, uma transformação na maneira de pensar, de se relacionar e de agir para investigar e integrar novas perspectivas” Behrens (2006, p.21).

O paradigma inovador, emergente ou da complexidade, propõe que a prática pedagógica atenda uma visão crítica, reflexiva e transformadora na Educação e exige a interconexão de múltiplas abordagens, visões e abrangências. A complexidade segundo Moraes (2004, p.20):

Complexidade esta compreendida como princípio articulador do pensamento, como um pensamento integrador que une diferentes modos de pensar, que permite a tessitura comum entre sujeito e objeto, ordem e desordem, estabilidade e movimento, professor e aluno e todos os tecidos que regem os acontecimentos, as ações e interações que tecem a realidade da vida.

O paradigma da complexidade empreende o conhecimento como uma teia proposta a partir das conexões em sistemas integrados, pois na visão de Morin (2000, p.46) “Não se trata de abandonar o conhecimento das partes pelo conhecimento das totalidades, nem da análise pela síntese; é preciso conjugá-las. Existem desafios da complexidade com os quais os desenvolvimentos próprios de nossa era planetária nos confrontam inelutavelmente”. Assim, implica em garantir uma ação docente que se reflete numa prática pedagógica crítica, reflexiva e inovadora. Assim, a ação educativa necessariamente precisa atender a uma nova visão de mundo, de sociedade e de homem.

Os paradigmas, entretanto, denotam-se mais precisos enquanto norteadores das práticas educativas, uma vez que se apresentam como idéias e pressupostos bem definidos, estudados e teorizados. Apresentam-se as maneiras de agir educacionalmente, a partir da problemática determinantemente os pensamentos, as ações, das proposições dentro de um momento histórico, pois de acordo com Marques (1993, p. 104):

Os paradigmas básicos do saber, que se sucederam interpenetrados e que continuam em nossa cultura e em nossas cabeças, necessitam recompor-se em um quadro teórico mais vasto e coerente. Sem percebê-los dialeticamente atuantes, não poderemos reconstruir a educação de nossa responsabilidade solidária.

Partindo desses pressupostos encontram-se os subsídios para entender as abordagens que caracterizam os paradigmas conservadores e inovadores analisando elementos constituintes e essenciais no processo educativo, dando enfoque a: aluno, professor, metodologia, avaliação e escola.

3.2 Entendendo os Paradigmas Conservadores

Os docentes envolvidos nessa pesquisa-ação puderam investigar, observar e analisar criticamente as diferentes abordagens que constituem o paradigma conservador da Ciência e, por consequência, da Educação de forma a subsidiar a reflexão sobre suas ações docentes. Assim, as reflexões sobre o paradigma conservador focalizaram a história da ciência, da educação e da prática pedagógica dos professores baseadas na proposição do paradigma newtoniano-cartesiano.

A ação docente dos professores, nas universidades e faculdades, em geral, tem

atendido ao paradigma newtoniano-cartesiano. Esta proposição da visão sectária da ciência que perdurou por 400 anos, foi acolhida pelos pesquisadores e cientistas desde o século XVII. Este pensamento cartesiano alastrou um comportamento racional e objetivo frente aos fenômenos no universo, bem como, impregnou a sociedade com uma visão conservadora, linear, reducionista e fragmentada, baseada na razão e isolada da emoção. Esta visão levou ao desenvolvimento do intelecto, com foco na cientificidade dos fatos e acontecimentos, deixando para humanidade a herança de um pensamento positivista que exilou os caminhos do coração e da emoção.

Neste processo paradigmático secular a força destes referenciais tem um papel significativo junto à ciência, pois instigou os pesquisadores e a população em geral, na busca de verdades científicas absolutas e inquestionáveis, em especial, introduzidas pela matematização dos fenômenos e da descrição matemática da natureza reconhecendo a relevância das propriedades quantificáveis da matéria caracterizada quanto à forma, tamanho, número, posição e quantidade do movimento.

3.3 Os Paradigmas Inovadores no Contexto Educacional do Ensino Universitário

Os professores de todos os níveis de ensino são desafiados a enfrentar a mudança paradigmática, em especial, na busca da produção do conhecimento pertinente com visão complexa. Para tanto, toma-se a proposta de Morin (2000, p.38): “*Complexus* significa o que foi tecido junto: de fato, há complexidade quando elementos diferentes são inseparáveis constituídos do todo” e complementa: “E há um tecido interdependente, interativo e interreativo entre o objeto de conhecimento e seu contexto, as partes e o todo, o todo e as partes, as partes entre si.” A transformação paradigmática não se restringe à alteração do espaço físico, da construção de prédios fabulosos, nem a implantações de novos laboratórios e a utilização de técnicas sofisticadas. Trata-se de repensar a função dos (as) profissionais, dos homens e das mulheres que precisam investigar novos caminhos para viver harmoniosamente no Universo.

Os paradigmas inovadores recebem variadas denominações como: paradigma emergente, paradigma sistêmico e paradigma da complexidade. Para efeito deste relato, utilizaremos a denominação *paradigma da complexidade* aliando as seguintes abordagens: holístico ou sistêmico e progressista. Segundo Behrens (2005, p.54), “o paradigma inovador na ciência propõe que o homem seja visto como um ser indiviso, que haja o reconhecimento da unidualidade cérebro-espírito levando à reintegração sujeito-objeto”

Para propor uma visão mais abrangente por meio de um paradigma da complexidade, Behrens (2006, p.26) alerta para o acolhimento de múltiplas visões que precisam ser consideradas e podem influenciar as práticas pedagógicas inovadoras:

Visão de totalidade – considera-se que a prática pedagógica deve superar a visão fragmentada, retomando as partes num todo significativo.

Visão de rede, de teia, de conexão – considera-se que os fenômenos estão interconectados havendo uma relação direta de interdependência entre os seres humanos.

Visão de sistemas integrados – considera-se que todos os seres humanos devem ter acesso ao mundo globalizado, aumentando assim as oportunidades para construir uma sociedade mais justa, igualitária e integrada.

Visão de relatividade e movimento – considera-se que é essencial ter uma percepção de que os conhecimentos são relativos, não existindo uma verdade absoluta, e que esses conhecimentos estão em constante movimento, qualquer esforço em solidificar a verdade poderá ser redimensionado em momentos subseqüentes por novas descobertas.

Visão de cidadania e ética – considera-se que a formação dos seres humanos deve estar alicerçada na construção da cidadania com uma postura ética, onde exista o respeito aos valores pessoais e sociais, espírito de solidariedade, justiça e paz

Nesse cenário de acolhimento destas visões, foi proposto aos participantes a elaboração de quadro sinóptico a partir das discussões e de sínteses do grupo. O intuito foi salvaguardar saberes e aprendizados advindo do aprofundamento da temática gerado na pesquisa.

	ABORDAGEM HOLISTICA	ABORDAGEM PROGRESSISTA
PROFESSOR	<ul style="list-style-type: none"> -Papel fundamental na superação do paradigma da fragmentação -Vê o aluno como um ser pleno e com potencialidades para se desenvolver completamente -Não estimula a reprodução mas sim a produção de conhecimento -Busca caminhos que o levem a uma ação docente relevante, significativa e competente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelece uma relação horizontal com os alunos e busca no diálogo sua fonte empreendedora na produção do conhecimento. - Procura estar a serviço do aluno superando a visão do aluno objeto, possibilitando a vivência grupal. - Assume o papel de mediador entre o saber elaborado e o conhecimento a ser produzido. - Lidera o processo pela competência. - Evita o autoritarismo através do diálogo.
METODOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> -Mostra a importância em se trabalhar às parcerias significativas entre docentes e alunos visando um ensino de melhor qualidade -Respeita a totalidade do indivíduo na busca de qualidade de vida, suas relações pessoais e interpessoais, visando a busca da ética, da harmonia e da conciliação -Busca uma prática pedagógica crítica, produtiva, reflexiva e transformadora -Possibilita escolher entre várias metodologias não se tornando uma única receita a ser seguida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Busca alicerçar-se nas diferentes formas de diálogo, e, nessa comunicação dialógica, contempla uma ação libertadora e democrática. - Propõe uma prática pedagógica que leve a uma formação do indivíduo como ser histórico e contempla uma abordagem dialética de ação/reflexão/ação. - Visa à produção do conhecimento e provoca a reflexão crítica na e para a ação. - Converge para a discussão de temas, mas os conteúdos apresentados precisam ser contemplados à luz dos aspectos sociais e políticos. - O ensino é centrado na realidade social.

AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Respeita o aluno como pessoa em suas inteligências múltiplas, com seus limites e qualidades -Visa á construção do conhecimento, da harmonia, da conciliação, da aceitação dos diferentes, tendo como premissa uma melhor qualidade de vida -O professor percebe mais claramente onde está o erro auxiliando desta forma, o caminho do acerto -Desafia os alunos a encontrarem novas respostas, pesquisar outras possibilidades permitindo compartilhamento de novos saberes. 	<ul style="list-style-type: none"> - É contínua, processual e transformadora. - Contempla momentos de avaliação auto-avaliação e avaliação grupal. - A reflexão e a produção de conhecimento são revisitadas durante e no final do processo. -Instiga os alunos a inovar, inventar, questionar, ponderar, discutir, sonhar, esforçarem-se, planejar, fracassar, obter êxito, repensar, imaginar, compreenderem que a educação é uma jornada que dura toda a vida.
------------------	--	---

Quadro 1: Quadro sinóptico das abordagens que acolhem o paradigma da complexidade

Fonte: elaboração dos participantes do grupo de pesquisa PEFOP.

A elaboração do quadro sinóptico demandou muitas discussões e aprofundamento a partir das leituras e das contribuições individuais e coletivas durante os encontros investigativos gerando uma dinâmica que resultou num trabalho construtivo no qual os mesmos puderam expor suas vivências experimentadas num rico processo de troca e produção de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embasados pelas diversas leituras, debates, produções coletivas e individuais geridas ao longo do processo e a mediação de pesquisa-ação inserida no seminário investigativo: “Paradigmas Educacionais na Prática Pedagógica”, gerou subsídios epistemológicos e metodológicos para os docentes envolvidos avaliarem e refletirem sobre suas próprias práticas pedagógicas.

Ao refletir sobre essas práticas, foi possível corroborar todas aquelas utilizadas com sucesso e repensarem outras que precisam ser revistas dentro de uma visão mais abrangente e transformadora advindas do paradigma da complexidade.

Contribuições relevantes foram elencadas durante todo o processo de pesquisa-ação e o ponto alto foi certamente os posicionamentos dos participantes ao analisarem suas ações pedagógicas e se certificarem sobre a necessidade de buscar um paradigma inovador que ofereça aos seus alunos uma formação para cidadania, com vistas a projetar homens e mulheres que sejam mais responsáveis pelo planeta, pela sociedade e pela sua própria vida, e para tanto, agir como seres mais fraternos, solidários e humanos. Os participantes apontaram a pertinência da opção pelo paradigma da complexidade como concepção a ser acolhida pelos professores para buscar a produção o conhecimento por meio de uma prática pedagógica com visão complexa, crítica, reflexiva e transformadora.

Neste processo, foi possível discutir e produzir conhecimento crítico e transformador que precisam caracterizar uma docência compatível com as práticas paradigmáticas inovadoras na sociedade do século XXI e na exigência de novos saberes e práticas para a formação de uma Cidadania Planetária.

REFERÊNCIAS

ARELLANO, N.(s.d.) *El método de investigación accion crítica reflexiva*. Disponível em ([http:// www.geocities.com/aula/inv-accion.htm](http://www.geocities.com/aula/inv-accion.htm)) acesso - 19/06/09.

BEHRENS, Marilda Aparecida. *O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica*. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Behrens, Marilda Aparecida. *Paradigma da complexidade*. Metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis: Vozes, 2006.

CACHAPUZ, Antonio; CHAVES, Idália Sá; PAIXÃO, Fátima. Os desafios da complexidade e a definição de novos saberes básicos. SÉRIE ESTUDOS- PERIÓDICO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UCDB. Campo Grande, n.14, p.15-38, jul/dez. 2002.

CAPRA, Fritjof. *A teia da vida*. Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo. Cultrix, 1997.

CAPRA, Fritjof. *As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix, 2002.

CHOTI, Deise Maria Marques. Paradigma inovador na formação para docência na sociedade em rede: o ambiente virtual de aprendizagem como recurso pedagógico. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curitiba, 2012.

DICK, B. (1998) *Action research and evaluation*. Disponível em ([http:// www.ariassociates.haverford.edu/inprint/conference/BDick.html](http://www.ariassociates.haverford.edu/inprint/conference/BDick.html)) acesso - 19/06/09.

DICK, B. (1997) *Approaching an action research thesis: an overview*. Disponível em ([http:// www.scu.edu.au/school/gcm/ar/arp/phd.html](http://www.scu.edu.au/school/gcm/ar/arp/phd.html)) acesso - 19/06/09.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

KEMMIS, S. and McTaggart, R. (eds) (1988) *The action research planner*, 3rd. Ed. Victoria: Deakin University.

MARQUES, Mario Osorio. *Conhecimento e modernidade em reconstrução*. Unijuí, Editora Unijui, 1993.

MORAES, Maria Cândida. *Pensamento eco-sistêmico*. Educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. Petrópolis: Vozes, 2004

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez: Brasília, D.F. UNESCO, 2000.

O'BRIEN, R. (1988) *An overview of the methodological approach of action research*. (<http://www.web.ca/~robrien/papers/arfinal.html>) acesso em 20/06/09.

SANTOS, Boaventura Souza. *Um discurso sobre as Ciências*. Porto: Afrontamento, 1987.

TARDIF, Maurice. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. 6ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

ZABALA, Antoni. *Enfoque globalizador e pensamento complexo*. Uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroecologia 68, 73, 75

Alfabetização científica 89, 90, 91, 96, 98, 129, 130

Aprendizagem 1, 2, 4, 10, 14, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 42, 44, 49, 51, 52, 56, 57, 64, 66, 68, 69, 74, 75, 80, 86, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 106, 108, 109, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 161, 162, 164, 167, 168, 169, 172, 173, 175, 176, 178, 183, 187, 188, 194, 196, 197, 200, 202, 204, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 223

Aprendizagem baseada em problemas 124

Avaliação 6, 9, 14, 15, 17, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 40, 43, 44, 46, 55, 87, 88, 94, 95, 108, 121, 142, 146, 150, 164, 179, 181, 195, 197, 218

C

Competência profissional 124

Competencias 99, 101, 102, 105, 122, 123

Competências digitais 177, 178, 179, 180, 181, 182, 187, 188

Comunidades de aprendizagens 129

Conteúdos 4, 8, 15, 19, 26, 28, 50, 51, 57, 60, 63, 71, 82, 83, 85, 95, 129, 144, 146, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 168, 171, 181, 190, 195, 197, 202, 210, 212, 215, 218, 221

Copyleft 99, 105

Curso de Pedagogia 47, 54, 55, 65, 67, 96, 190, 191

Curso pré-universitário popular noturno da UFF 12

D

Dados quantitativos 68, 70

Desafios 5, 6, 10, 12, 13, 14, 26, 34, 52, 63, 66, 69, 93, 94, 96, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 152, 158, 175, 177, 178, 179, 182, 187, 200, 201, 204, 207, 210

E

Educação 1, 2, 5, 6, 9, 10, 13, 24, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 156, 157, 158, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197,

198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 231

Educação a distância 24, 25, 26, 28, 33, 34, 108, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 214

Educação do campo 68, 69, 71, 75, 76

Educação inclusiva 87, 89, 96, 98, 223

Educação para a cidadania 77

Educação profissional técnica e tecnológica 200, 201, 203, 210

Educação remota 177, 178

Educação saudável 124

Ensino-aprendizagem 26, 28, 34, 64, 68, 69, 74, 75, 168, 172

Ensino e aprendizagem 88, 89, 96, 108, 109, 140, 141, 142, 144, 145, 152, 167, 168, 175, 176, 178, 183, 187, 188, 196, 197, 200, 202, 204, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214

Ensino médio 20, 21, 55, 70, 74, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 107, 110, 114, 115, 117, 140, 142, 146, 149, 173, 205, 207

Ensino remoto 107, 173, 175, 177, 179, 183, 184, 187, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221

Escola pública 22, 66, 110, 115, 129, 130, 140, 142, 149, 156, 212

Espaço não - formal de educação 47

Estresse 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23

F

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 17, 18, 30, 33, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 91, 94, 97, 106, 107, 108, 109, 117, 123, 132, 133, 139, 142, 155, 158, 159, 160, 161, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 182, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 204, 205, 211, 214, 219, 221, 223, 231

Formação de professores 1, 2, 4, 52, 53, 54, 55, 86, 97, 142, 169, 172, 176, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 211, 231

Formação inicial de professores 175, 191

Formação integral 5, 77, 79, 80, 82, 204

Frenteira 166, 171, 172, 173, 174, 212, 214, 216

G

Gameificação 87, 88, 92, 93, 94, 95

Gêneros multimodais/digitais 140, 141, 142

Gestão e organização 190, 191, 192, 196, 197

I

Infraestrutura 68, 70, 74, 75, 169, 201

Ingeniería de software 99, 101, 104

L

Letramento científico 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 97, 98

Letramento digital 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 151, 152

M

Metacognição 129, 133, 134, 137, 139

Metáfora 129, 133, 135, 136

MOOC 99, 100, 101, 103, 104, 105, 178, 188

P

Pandemia 107, 109, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 173, 175, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 187, 212, 213, 214, 216

Paradigmas educacionais 1, 2, 5, 9

Pedagogia 4, 10, 30, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 64, 65, 66, 67, 76, 82, 86, 96, 120, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 206, 209, 211, 218

Pedagogo 47, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 64, 66, 191

Perfil discente 106, 107

Pesquisa baseada em evidências 35

Pesquisa educacional 35, 36, 37, 44, 45, 46, 211

Pesquisa qualitativa 22, 35, 37, 39, 40, 46, 47, 48, 67, 142, 177, 179, 217

Pesquisa quantitativa 35

Políticas públicas 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 69, 88, 91, 98, 106, 107, 108, 109, 184, 190, 191, 193, 194

Pós-graduação 1, 2, 53, 68, 142, 177, 179, 183, 187, 188, 195, 197, 231

Prática pedagógica 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 43, 52, 64, 152, 190, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 210

S

Sala de aula invertida 154, 155, 156, 157, 163, 164

Síndrome de Adaptação Geral (SAG) 12, 13, 14, 19

T

Teatro 145, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Técnico em administração 106, 107, 108, 109, 111, 118, 119

Tecnologias 25, 28, 83, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 108, 121, 123, 140, 141, 142, 143, 144, 152, 157, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 180, 181, 182, 187, 188, 194, 196, 198, 209, 214, 216, 217, 231

Tec RJ 106, 107, 109, 111, 117, 118, 119

Tutoria 25, 28, 29, 30, 32

Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

🌐 www.arenaeditora.com.br

✉ contato@arenaeditora.com.br

📷 @arenaeditora

📘 www.facebook.com/arenaeditora.com.br



Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

